



boletim informativo  
do centro pinus  
tssn - 0874-6109

pinuspress

VERÃO 2019



pinuspress

#### ASSOCIADOS

aimmp	floresta atlântica	madeira
anefa	fnapf	mtl
baladi	forestis	pinhoser
carro wood	fórum florestal	sonae indústria
celtejo	ibet	unac
esac	icnf, i.p.	unimadeiras
europac kraft viana	iniav, i.p.	utad
fenafloresta	investwood	vierifabril
fibromade	isa	
	lusofinsa	

centro **PINUS** associação para a valorização da floresta de pinho

pinuspress

PROPRIEDADE  
associação para a valorização da  
floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067  
www.centropinus.org  
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus

REDAÇÃO  
centro pinus

DESIGN  
ficta design

TIRAGEM  
2.000 exemplares

ISSN  
0874-6109

FOTOGRAFIAS  
centro pinus



## EDITORIAL

### BEM-VINDO À EDIÇÃO DE VERÃO DO PINUSPRESS!

Nos primeiros dias do Verão de 2019 foram divulgados pelo ICNF os primeiros resultados do 6.º Inventário Florestal Nacional, informação pela qual o setor ansiava há muito. Os dados reportam ao ano de 2015, ou seja, ainda não refletem o impacto dos incêndios de 2017.

Nesta edição do PINUSPRESS conheça os principais indicadores do 6.º Inventário Florestal Nacional para o pinheiro-bravo que já são conhecidos.

Fique a conhecer e registe na agenda os próximos eventos técnicos que nos encontramos a promover.

Esta é a primeira edição do PINUSPRESS de uma série que irá reservar um espaço para divulgação de atividades de I&D dos membros do Centro de Competências do Pinheiro-Bravo.

## CENTRO PINUS EM VISITA TÉCNICA À AQUITÂNIA

Em junho de 2019 a equipa técnica do Centro PINUS realizou uma visita à região da Aquitânia, no sudeste de França, onde o pinheiro-bravo é a espécie mais relevante do ponto de vista



territorial, social e económico. De acordo com o Inventário Florestal Nacional, em 2018 o volume total do pinheiro-bravo em França era de 143 Mm³ numa área de cerca de 1 milhão de hectares.

Naquela região, o investimento consistente na otimização da gestão silvícola do pinhal permitiu, em algumas situações, alcançar acréscimos anuais de 16 a 18 m³/ha/ano. Estes resultados impressionantes resultam do efeito conjugado de fatores como a técnica de preparação de terreno, adubação e recurso generalizado a plantas provenientes da 2.ª e 3.ª geração de melhoramento genético.

A flexibilização dos modelos de produção, com rotações de 20 a 40 anos é uma das tendências registadas e que é consistente com as reflexões que têm ocorrido no nosso país.

A principal lição recolhida nesta visita prende-se com a possibilidade de aumento assinalável da produtividade do pinhal nacional com técnicas, conhecimentos e competências já ao nosso alcance no momento presente.

## PRÓXIMOS EVENTOS TÉCNICOS DO CENTRO PINUS RESERVE A DATA

O público-alvo destes eventos são essencialmente técnicos com funções de gestão de espaços florestais e/ou aconselhamento a proprietários e produtores florestais.

Se está interessado em receber mais informação e/ou participar nestes eventos, subscreva a nossa newsletter digital pinusletter – visite [www.centropinus.org](http://www.centropinus.org) e insira o seu endereço de correio eletrónico.

O Centro PINUS encontra-se a planear os eventos técnicos de 2020. Se tem sugestões de tema(s) e/ou local/operação florestal a visitar partilhe-as connosco através dos nossos contactos ou diretamente nos eventos em que participar.

## CCPB CENTRO DE COMPETÊNCIAS DO PINHEIRO-BRAVO

O Centro de Competências do Pinheiro-Bravo (CCPB) foi criado em 2015, por iniciativa da Secretaria de Estado das Florestas, com o envolvimento do Centro PINUS desde o primeiro momento, dada a grande sobreposição de objetivos e propósito entre ambos. Por este motivo, o Centro PINUS tem sempre pertencido à Equipa de Coordenação, juntamente com o INIAV e a UTAD.

O CCPB já desenvolveu uma Agenda de Investigação que identifica as principais prioridades de I&D relevantes para a sustentabilidade da Fileira do Pinho, várias ações de disseminação de informação e, em 2018, realizou o primeiro levantamento de projetos de investigação em que os membros estão envolvidos.

Encontram-se constituídos 6 grupos de trabalho temáticos: silvicultura e modelação; melhoramento genético; agentes bióticos e abióticos; externalidades positivas; exploração e logística e mercado e produtos florestais.

Em outubro de 2018 foi apresentada uma candidatura à Operação do PDR 2020 20.2.4 que, tendo sido aprovada, garantirá um apoio de 49 609,90 euros para a dinamização do CCPB em 2019 e 2020. O PINUSPRESS será um dos canais de comunicação dos Membros que irá divulgar a informação levantada e as iniciativas de dinamização previstas.



O CCPB encontra-se a realizar um levantamento de projetos, ensaios de investigação, bibliografia e outra documentação técnica e científica. Se detém informação relevante e ainda não está incluído na rede de contactos do CCPB agradecemos que utilize os contactos do Centro PINUS ou do CCPB ([ccpinheirobravo@gmail.com](mailto:ccpinheirobravo@gmail.com)).



#### VISITAS DE CAMPO

26 de setembro  
Marinha Grande  
**Sanidade do pinhal na proximidade de áreas ardidas**

Época de plantação 2019/2020  
Companhia das Lezírias  
**A cultura do pinhal-bravo na Companhia das Lezírias**

#### JORNADA TÉCNICA

22 de novembro  
Coimbra  
**Silvicultura do Pinhal-bravo**

# 6.º INVENTÁRIO FLORESTAL NACIONAL

## PRIMEIROS RESULTADOS DIVULGADOS INDICADORES PARA PINHEIRO-BRAVO



No final do mês de junho o ICNF divulgou os primeiros resultados do 6.º Inventário Florestal Nacional. Estes dados reportam ao ano de 2015, ou seja, ainda não refletem o impacto dos incêndios de 2017.

Esta edição do PINUSPRESS aborda os principais indicadores para o pinheiro-bravo agora divulgados. Entre estes, o mais relevante para a Fileira do Pinho é o volume total. O volume em 2015 era de 66,9 Milhões de m³.

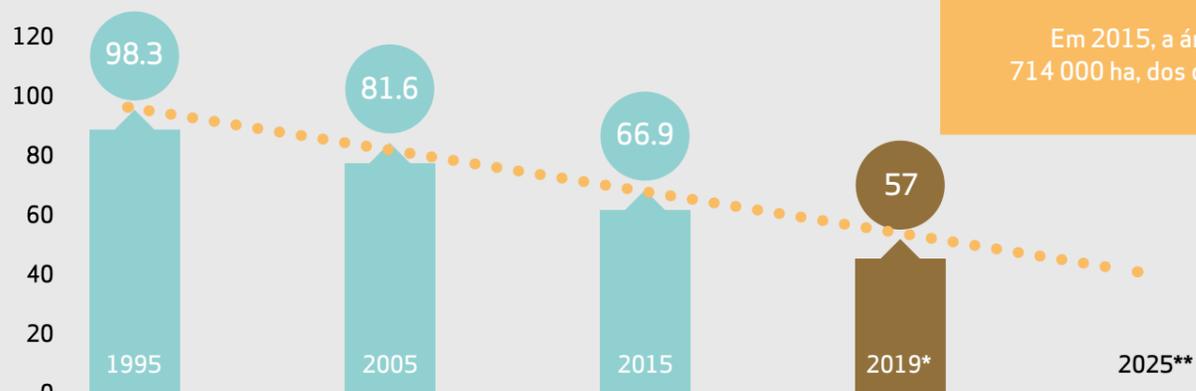
### A ALTERAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO É MUITO DINÂMICA

Considerando as perdas, a maior fatia da área de pinheiro-bravo que desapareceu entre 2005 e 2015 passou a "matos" (42% da área perdida). A causa mais provável desta dinâmica é a ocorrência de incêndios em pinhais jovens ainda sem capacidade de produção de semente para assegurar a regeneração natural do pinhal. Este indicador revela bem a importância de gerir ativamente a regeneração natural que geralmente ocorre após um incêndio em pinhal.

A conversão de pinheiro-bravo para eucaliptos foi a segunda dinâmica mais relevante de alteração da ocupação naquele período. Considerando as perdas, 71 500 ha com pinheiro-bravo em 2005 passaram a estar ocupados por eucaliptos em 2015, o que representou 27% da área perdida de pinheiro-bravo.

A estimativa de volume apresentada no gráfico é baseada na estimativa de área de povoamentos de pinheiro-bravo em 2019 (492 000 ha) apresentada no relatório agora divulgado e no pressuposto de manutenção de tendências passadas.

### VOLUME (Mm³ C/CASCA) EM CRESCIMENTO · PINHEIRO-BRAVO

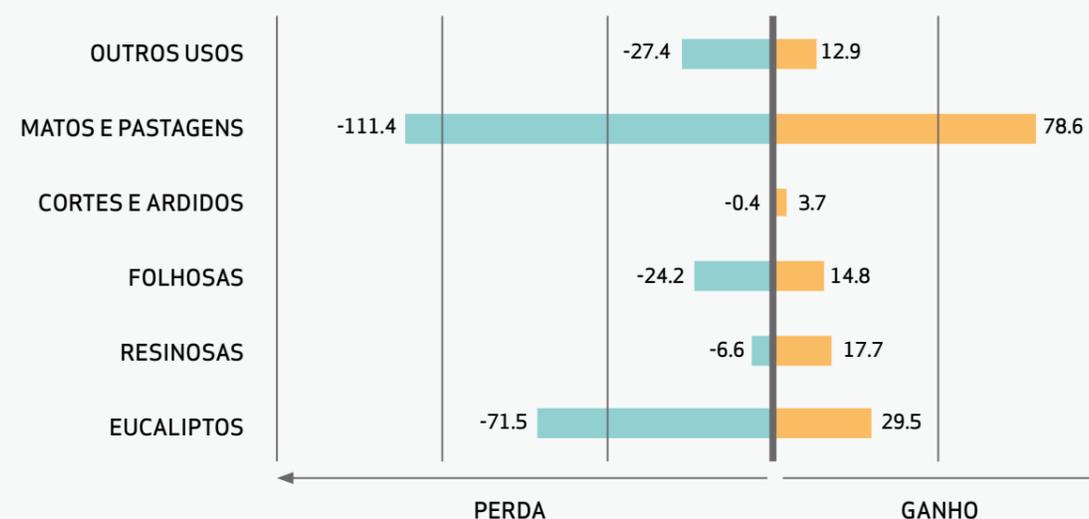


2019\* - estimativa com base na área ardida entre 2016 e 2018  
2025\*\* - projeção da linha de tendência (41,3 Mm³)

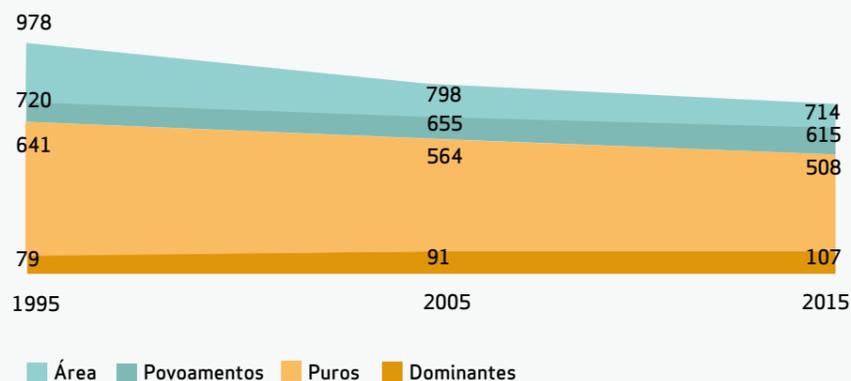
Entre 1995 e 2015, um intervalo de 20 anos, perdeu-se 32% do volume em pé. No mesmo intervalo de tempo, a área total reduziu 264 000 ha, representando uma diminuição de 27%.

Em 2015, a área total de pinheiro-bravo era de 714 000 ha, dos quais 615 000 ha eram povoamentos.

### ALTERAÇÃO DO SOLO COM OCUPAÇÃO DE PINHEIRO-BRAVO (X1000 HA) ENTRE 2005-2015



### COMPOSIÇÃO DA ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO (X1000 HA)



↓ TAXA DE DECRÉSCIMO ANUAL DE ÁREA TEM VINDO A DIMINUIR

↑ ÁREA DE POVOAMENTOS DOMINADOS TEM VINDO A AUMENTAR

≠ A DIFERENÇA ENTRE ÁREA TOTAL E ÁREA DE POVOAMENTOS INCLUI AS ÁREAS DE REGENERAÇÃO NATURAL, ARDIDAS OU CORTADAS

### ALGUMA DA INFORMAÇÃO MAIS RELEVANTE PARA AS INDÚSTRIAS DA FILEIRA AINDA NÃO FOI REVELADA E INCLUI:

- Volume mercantil (passível de utilização pela indústria)
- Distribuição regional do volume mercantil
- Produtividade por hectare/ano (acréscimo médio anual)
- Distribuição de diâmetros e idades
- Densidade dos povoamentos (n.º de árvores por hectare)
- Caracterização das áreas temporariamente desarborezadas de pinheiro-bravo: em regeneração, ardidadas e cortadas
- Área de povoamentos mistos e com que espécies
- Estado sanitário dos povoamentos